

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: “ASAS QUE CUIDAM”. RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM COMO PRÁTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL.

Relatoria: Vitória Cristina Oliveira Procópio da Silva
Eduarda Santos e Silva
Mauro André da Silva Pinheiro

Autores: Ana Clara Firmino Neves
Anne Louise Pinheiro Paulino
Eva Anny Welly de Souza Brito

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A enfermagem é uma ciência em constante evolução e exige excelência na sua prática, com a prestação de cuidados baseados na evidência científica, tomada de decisões e capacidade educativa. Neste contexto, torna-se imprescindível o desenvolvimento de enfermeiros que trabalhe o enfoque educativo nas instituições de saúde, visto que a educação em saúde contribui para a redução dos danos. Objetivo: Relatar a experiência de uma acadêmica de enfermagem em um projeto de extensão realizado no 2º semestre do curso. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de projeto realizado no 2º semestre da graduação que abordava a enfermagem como prática social e vinculava a educação em saúde como potencial para transformar fatores determinantes de saúde. O projeto foi organizado em duas equipes, na qual a professora/orientadora disponibilizou todos os passos para a elaboração da atividade educativa. Inicialmente foram escolhidos o público e a temática voltadas a promoção da saúde que orientasse e sensibilizasse de forma educativa a população. Para a atividade descrita, foi escolhido o público maior de 18 anos, portador de hipertensão e/ou diabetes. Para atingir esse público um dos obstáculos foi o tempo que as pessoas por trabalharem em horário comercial em sua maioria, não tinha disponível. Dessa forma, optou-se por realizar as atividades em vias públicas. Após definição de público, temática e local, foi realizado o planejamento das ações. Foram feitas palestras, dinâmicas com duração de 60 minutos e também a verificação de sinais vitais e níveis glicêmicos. Participaram das palestras: estudantes de enfermagem envolvidos no projeto, nutricionista e educador físico, sob a supervisão da professora/orientadora do projeto. Resultado: Em meio às ações realizadas foi possível verificar resultados positivos por parte da população sobre a sensibilização dentro da temática. Para além disso, também foi possível identificar o potencial do enfermeiro como líder da equipe e educador em saúde, sendo capaz de transformar situações e modificar casos clínicos através da promoção do autocuidado. Conclusão: Conclui-se que através da educação e da sensibilização da população, a enfermagem é fundamental para promover ações de qualidade e humanizada a fim de por meios educativos direcionar os integrantes de comunidade para uma vida saudável.